



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11569 - Resumo Expandido - Trabalho - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS: ASPECTOS ENVOLTOS AO

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE HISTÓRIA

Izaias de Lacerda Pereira - UFMT/Campus de Rondonópolis - Universidade Federal de Mato Grosso

**NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS: ASPECTOS ENVOLTOS AO
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE HISTÓRIA**

RESUMO

Esta pesquisa é resultado final de conclusão de mestrado, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis (PPGEdu/UFR), na Linha de Pesquisa Formação de Professores e Políticas Públicas Educacionais. Tomou-se como objetivo analisar o desenvolvimento profissional de quatro professores de História, lotados na rede estadual de Mato Grosso, no município de Primavera do Leste-MT, buscando compreender os processos formativos vivenciados por esses professores, ao longo da vida e durante a atuação profissional. Para isto, emprega-se a problemática: Quais processos formativos foram vivenciados pelos professores de História ao longo da vida, em particular as ações formativas desenvolvidas pelo Cefapro? A pesquisa fundamenta-se em pressupostos teóricos e conceituais da autobiografia; para coleta de dados, foram empregadas rodas de conversas *online* e, para análise de dados, assume-se a compreensão das narrativas autobiográficas dos participantes. Os dados revelaram inúmeros processos formativos vivenciados pelos professores de História, destacando-se a autoformação, as formações ofertadas pelos Cefapro, o espelhamento docente, o início na docência, a atuação profissional entrelaçada às vivências familiares, escolarização, envoltos a processos singulares e plurais experienciados por esses docentes.

Palavras-Chave: Política de formação. Formação continuada. Cefapro. Desenvolvimento Profissional. Narrativas Autobiográficas.

INTRODUÇÃO

Para discorrer sobre a investigação, servimo-nos de narrativas autobiográficas com o objetivo de analisar o desenvolvimento profissional de quatro professores de História, lotados na rede estadual de Mato Grosso, no município de Primavera do Leste-MT, buscando compreender os processos formativos vivenciados por esses professores, ao longo da vida e durante a atuação profissional. Optamos pela pesquisa autobiográfica, assumindo a narrativa autobiográfica, por possibilitar, ao pesquisador, ser copartícipe da pesquisa. É importante destacar que autobiografia “[...] permite o mergulho em si mesmo, estabelecendo sua relação com o mundo” (MARTINS, 2015, p. 29), por meio das lembranças de processos vividos e que foram significativos ou não para sua formação humana e profissional.

A fim de discorrer sobre desenvolvimento profissional, fundamentamo-nos em Marcelo (1999; 2009) e Mizukami (2014); sobre formação de professores, em Imbernón (2010), Nóvoa (2009) e Carvalho (2019); sobre método biográfico e narrativa autobiográfica, em Nóvoa e Finger (2014), Passeggi (2016), Josso (2007; 2012) e, sobre roda de conversa *online*, realizamos uma adaptação de Warschauer (1993, 2001, 2017).

DESENVOLVIMENTO

Desenvolvemos a investigação por meio de uma óptica qualitativa do tipo autobiográfica. Segundo Bolívar (2006, p. 1), “la investigación biográfico-narrativa tiene hoy una identidad propia dentro de la investigación cualitativa [...]”, afirmando ser um fenômeno de investigação por utilizar um método que possibilita a análise reflexiva do pesquisador e do pesquisado.

Vale ressaltar que a pesquisa qualitativa se caracteriza por uma “[...] metodologia de investigação que enfatiza a descrição, a indução, a teoria fundamentada e o estudo das percepções pessoais” (BOGDAN; BIKLEN 1994, p. 11), características que sublimam em reconhecer informações subjetivas de fenômenos que envolvem o ser humano.

Outro aspecto a ser evidenciado é que o método autobiográfico, em educação, é um procedimento investigativo recente, sendo empregado, inicialmente, no final do século XIX (NÓVOA; FINGER, 2014), o qual valoriza a narrativa do sujeito como fonte investigativa.

Para Ferraroti (2014, p. 43), o método biográfico “[...] não é só uma narrativa de experiências vividas, é também uma microrrelação social”, pois os humanos são seres sociáveis e não têm como desvencilhar as pessoas do mundo que as rodeia.

Um das características importantes da narrativa autobiográfica são as perspectivas formativas, por possibilitarem, ao narrador, desenvolver processos reflexivos de si. Segundo

Passeggi (2016), o ser epistêmico é possuído de conhecimentos e reflexões e, ao sistematizá-las, restabelece novos saberes.

No sentido de entender os processos formativos dos professores de História, foi organizada a roda de conversa *online*, que oportunizou, aos participantes, narrarem sobre o próprio desenvolvimento profissional, abarcando, nesse processo narrativo, aspectos da história de vida de cada um. Os dados revelaram que os processos formativos que auxiliaram o desenvolvimento profissional dos professores de História estão diretamente entrelaçados aos laços familiares, à escolarização, aos espelhamentos discente/docentes, a aspectos da primeira infância, adolescência, juventude e vida adulta, às relações sociais, religiosas, culturais, políticas e econômicas, envoltos a situações singulares e/ou plurais de cada ser, seguidos pelos saberes profissionais docentes construídos ao longo da carreira, resultantes da observação da prática pedagógica de seus professores, pelo processo de iniciação à docência, pelos desafios e superações em processos de trabalho docente, pelos processos de formação permanente derivados da autoformação, heteroformação e ecoformação que potencializaram novas aprendizagens da docência, permitindo a compreensão de como foi se dando o desenvolvimento profissional docente dos participantes desta pesquisa.

Os professores revelaram, ainda, que a formação ofertada pelos professores formadores do antigo Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica de Mato Grosso (Cefapro) foi significativa e que, de alguma forma, colaborou para o desenvolvimento profissional dos professores de História. A investigação expôs a carência de formação específica para docentes dessa disciplina, revelando as fragilidades de uma formação que previa uma proposta mais centrada na escola.

CONCLUSÃO

Os dados revelados na pesquisa apontam os inúmeros aspectos que envolvem o desenvolvimento profissional do professor de História, suas relações familiares, relações paternas, relações maternas, relações de amizades, os impactos com traumas como o *bullying*, aspectos da primeira infância, seus professores escolares, as relações religiosas, culturais, sociais, o contato com a profissão, ainda no Ensino Médio e a realidade profissional, a descontinuidade da formação centrada na escola, com a extinção dos Cefapros. Outro aspecto a ser destacado é a autoformação, em que o docente se assume sujeito de seus processos formativos, buscando superar obstáculos profissionais, não deixando levar-se pelo conformismo, pelas dificuldades de estudar e trabalhar ao mesmo tempo, enfim, a coragem em aceitar desafios e buscar a utopia, no sentido de acreditar e correr atrás da sua própria formação e espaço profissional.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R.C.; BIKLEN, S. K. **Investigação Qualitativa em Educação**. Tradutores: Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto Editora, LDA - Portugal, 1994.

BOLÍVAR, A.; DOMINGO, J. **La Investigación Biográfica y Narrativa en Iberoamérica: Campos de desarrollo y estado actual**. Vol. 7, N. 4, Art. 12 – FQS, 2006. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=bolivar+A&btnG=. Acesso em 37 de julho de 2021.

CARVALHO, A. L. **A formação Centrada na Escola e a Organização do Trabalho Pedagógico: o espaço do professor**. (Org.) Curitiba: CRV, 2019.

FERRAROTTI, F. **Sobre a Autonomia do Método Biográfico**. NÓVOA, A; FINGER, M. O Método (Auto)biográfico e a Formação: trad. Maria Nóvoa. - 2ª ed. - Natal, RN: EDUFRN, 2014.

IMBERNÓN, F. **Formação Continuada de Professores** / IMBERNÓN, F. Tradução Juliana dos Santos Padilha.- Porto Alegre: Artmed, 2010. 120 p.; 23 cm. ISBN 978-85-363-1986-5.

JOSSO, M. C. O Corpo Biográfico: corpo falado e corpo que fala. **Educ. Real**, Porto Alegre, v. 37, n. 1, p. 19-31, jan./abr. 2012. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/21805>. Acesso em 12 maio 2020.

JOSSO, Marie-Christine. **A Transformação de si a partir da Narração de Histórias de Vida**. Educação. Porto Alegre/RS, ano XXX, n. 3 (63), p. 413-438, set./dez. 2007.

MARCELO, C. **Formação de Professores: para uma mudança educativa**. Coleção Ciências da Educação. Porto Editora, 1999.

MARCELO, C. Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro. Universidade de Sevilha (Espanha). Sísifo / **Revista de ciências da educação** · n.º 8 · jan/abr 2009. issn 1646-4990.

MARTINS, R. M. **Aprendendo a Ensinar: as narrativas autobiográficas no processo de vir a ser professora**. Tese (Doutorado). São Carlos, UFSCar, 2015.

MATO GROSSO. LEI Nº 11.668, DE 11 DE JANEIRO DE 2022. Institui as Diretorias Regionais de Educação - DREs no âmbito da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso – SEDUC e dá outras providências. Diário Oficial de Mato Grosso número 28161 - Cuiabá, 11 de janeiro de 2022.

MIZUKAMI, M. G. N. **Processos de Aprendizagem e de Desenvolvimento Profissional Docente: Egressos do PPG - EAHC - UPM**. Relatório final de pesquisa. U.F.M., 2014.

NÓVOA, A; FINGER, M. **O Método (Auto)biográfico e a Formação**: trad. Maria Nóvoa. - 2ª ed. - Natal, RN: EDUFRN, 2014.

NÓVOA, A. **Para uma Formação de Professores Construída Dentro da Profissão**. Universidade de Lisboa. Lisboa, Revista de Educación. Disponível. Lisboa 2009. Disponível em: http://www.revistaeducacion.educacion.es/re350/re350_09por.pdf. Acesso em 19 de out. 2020.

PASSEGGI, M. C. **Narrativas da Experiência na Pesquisa-formação: do sujeito epistêmico ao sujeito biográfico**. Roteiro, Joaçaba, v. 41, n. 1, p. 67-86, jan./abr. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18593/r.v41i1.9267>. Acesso em 22 de junho 2020.

PASSEGGI, M. C.; SOUZA, E. C. **O Método (Auto)biográfico: pesquisa e formação.**
NÓVOA, A; FINGER, M. **O Método (Auto)biográfico e a Formação: trad. Maria Nóvoa. - 2ª ed. - Natal, RN: EDUFRRN, 2014.**

WARSCHAUER, C. **Entre na Roda: a formação humana nas escolas e nas organizações. – 1ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra. 2017. ISBN 978-857753-352-7.**

WARSCHAUER, C. **Rodas em Rede: oportunidades formativas na escola e fora dela. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2001. ISBN 85-219-0396-0.**

WARSCHAUER, C. **A Rodas e o Registro: uma parceria entre professores, alunos e o conhecimento. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1993.**